



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Júnior, informações sobre as mais de três mil senhas do Sistema SUIBE bloqueadas pelo INSS.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952, do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Júnior, informações sobre as mais de três mil senhas do Sistema SUIBE bloqueadas pelo INSS.

Nesses termos, requisita-se:

1. O número exato de senhas bloqueadas do Sistema SUIBE, bem como sua identificação: titulares, com função e lotação, data de criação de cada uma e quem as autorizou;
2. Informações sobre os "chupa-cabras" encontrados no INSS: quantos eram, onde estavam localizados, se foi possível descobrir quando foram instalados e quais dados foram capturados;



3. Relatório sobre as providências tomadas pelo órgão diante do vazamento das senhas, para que não aconteça novamente, com remessa da documentação pertinente a esta comissão;
4. Se houve abertura de investigação criminal, com remessa da documentação pertinente a esta comissão;
5. Atualmente, quantas senhas e qual a lotação dos servidores titulares destas.

JUSTIFICAÇÃO

Esta CPMI foi criada pelo Requerimento nº 7, de 2025 - CN, para investigar o mecanismo de fraudes identificado no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), envolvendo descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas.

Há fortes evidências de que um dos fatores que possibilitou tantas filiações falsas de beneficiários a entidades fantasmas seria o vazamento de dados sensíveis dos aposentados e pensionistas. Esse vazamento teria sido facilitado pela grande quantidade de servidores com senhas que davam acesso a esses dados. Assim foi noticiado pela imprensa:

Alvo de investigações por fraudes, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) adotou novas regras para acesso a informações sensíveis sobre aposentados e pensionistas. **Mais de 3.000 senhas de servidores que tinham acesso aos dados foram canceladas**, por ordem do presidente da autarquia, Gilberto Waller Junior. Com isso, **agora apenas seis pessoas conseguem acessar as informações**. O alto número de servidores que tinham acesso, segundo o INSS, pode explicar o vazamento de informações para sindicatos e instituições financeiras (<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/fraudes->



levaram-inss-a-reduzir-drasticamente-servidores-com-acesso-a-dados/).

Ainda, em oitiva nesta CPMI em 13 de outubro de 2025, o ex-presidente do INSS Alessandro Steffanuto afirmou que, durante sua gestão, descobriu que mais de 3 mil servidores possuíam senha para acessar o Sistema Único de Informações de Benefícios (SUIBE) - uma ferramenta interna usada por servidores e peritos para unificar e gerenciar informações relacionadas a benefícios, além da presença de equipamentos de captura de senhas no edifício do INSS - os chupa-cabras:

"a dificuldade que havia na gestão e governança da segurança de senhas e segurança dos sistemas do INSS. Era muito comum que houvesse apresentação dos famosos chupa-cabras que roubavam credenciais e muitas vezes levaram até servidores que não tinham tido alguma atividade criminosa a serem responsabilizados e depois em perícia provarem que tiveram suas credenciais furtadas. Essas credenciais furtadas, via de regra, eram para cometer fraude em benefício previdenciário, mas também para roubar dados previdenciários, tendo em vista que os dados previdenciários são um ativo muito grande hoje para determinados mercados." (Notas taquigráficas - 16:44)

"O que nós fizemos durante o nosso Governo? Existe um sistema, Sr. Relator, chamado Suibe. Esse sistema é um grande *data warehouse* aqui, de dados. Esse sistema tinha 3 mil senhas. Foi o que eu recebi da gestão anterior, do Governo anterior. Ninguém sabia, ninguém controlava a senha. Era uma bagunça. A Dataprev pode dar os relatórios para o senhor do que nós enfrentamos. Determinado dia, a minha TI avisou: 3 mil senhas, 6 mil senhas, Deputado. Está lá. Eu estou sendo gravado aqui, eu concordei com o termo, então não estou inventando história. A Dataprev nos



avisou, Sr. Relator, de um vazamento de dados em determinada senha, e, por uma questão de hábito, de nível intermediário, o técnico queria apenas bloquear o IP, e eu determinei que fosse tirado do ar o *site*. A CGU achou ruim, a Febraban achou ruim, porque precisa de dados para poder operar as expectativas, o TCU achou ruim... O TCU entendeu, a CGU entendeu. E eu pedi ao meu TI o quê? Faça com que você tenha pouquíssimas senhas e que esses dados sejam extraídos aqui do prédio. Em seguida, eu viajei à Suíça, representando o INSS. Fui numa reunião lá, fazer uma apresentação lá. Durante a minha estadia na Suíça, a minha equipe descobriu sete chupa-cabras no prédio, inclusive um na minha sala ao lado, que estavam lá para roubar credenciais, porque, quando nós fechamos o Suíbe, subiu, inclusive, o valor na *dark web*, que a gente acompanhava, para pedir dados. Foi isso que eu fiz - foi isso que eu fiz." (Notas taquigráficas - 18:24)

Desta forma, revela-se a grande relevância dessas informações para subsidiar os trabalhos desta Comissão, razão pela qual solicitamos a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, 23 de outubro de 2025.

Deputado Paulo Pimenta
(PT - RS)

